

A criação de um viveiro de mudas como prática científica do ensino médio inovador segundo os pressupostos da abordagem CTSA

¹Leandro dos Santos (FM)* leokimico@hotmail.com

¹ Colégio Estadual Maria José de Lima Silveira, Rua Existente I, s/n – Jequezinho, Jequié – BA.

Palavras Chave: Viveiro de mudas, ensino médio inovador, abordagem CTSA, mudas arbóreas.

Introdução

A arborização urbana sempre foi o maior consumidor de mudas arbóreas no país, pois contribui para amenizar os efeitos da alta temperatura nas cidades e propicia um ambiente visualmente agradável aos habitantes e visitantes, dentre outros fatores.¹

A produção de mudas tropicais arbóreas com a finalidade de promover a arborização urbana justifica-se por ser uma importante alternativa para desenvolver a alfabetização científica e tecnológica dos alunos do ensino médio, objetivando auxiliá-los a construir conhecimentos, habilidades e valores necessários para tomar decisões responsáveis sobre questões de ciência, tecnologia e meio ambiente na sociedade, e atuar na solução de tais questões. A abordagem CTSA assume um princípio que implica numa mudança de ênfase curricular exigindo uma reorientação nos saberes ensinados e nas estratégias metodológicas adotadas.

Resultados e Discussão

A fim de colaborar na consolidação das políticas de fortalecimento do ensino médio, o Ministério da Educação propôs o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) para promover inovações pedagógicas nas escolas públicas de modo a fomentar a metodologia da problematização como instrumento de incentivo a pesquisa.²

Seguindo os objetivos do ProEMI este trabalho foi desenvolvido pelos alunos das turmas do matutino de 1º ano do ensino médio do Colégio Estadual Maria José de Lima Silveira (CEMJLS) no segundo semestre letivo de 2013 visando que os aprendizes compreendessem aspectos sociais e humanistas envolvidos na abordagem CTSA.

A metodologia deste trabalho consistiu no desenvolvimento de oficinas didáticas, no contraturno escolar dos estudantes, compostas por aulas expositivas dialogadas e acompanhadas por leitura e discussão em grupo de apostilas e exposição de vídeos, que norteavam temas como a produção de mudas arbóreas; cuidados com a instalação equipamentos de um viveiro; a qualidade e os tipos

de substratos; a fisiologia da reprodução; produção, coleta e beneficiamento das sementes e a estrutura para a produção de mudas por sementes e por estaquias. A discussão de tais temas faz-se necessária para que os discentes conheçam bem os cuidados que devem ser tomados na criação e manutenção de um viveiro de mudas.

Além das discussões em sala, uma aula de campo foi programada e desenvolvida no intuito de despertar o espírito investigativo dos estudantes e motivá-los para execução do projeto. Os alunos, acompanhados do professor coordenador do projeto, visitaram um viveiro de mudas da cidade local, onde inicialmente assistiram a uma palestra que abordava da coleta das sementes até sua germinação. Em seguida, foram levados a conhecer toda estrutura física do espaço, bem como a sala de germinação das sementes, os viveiros de produção, sombra e espera e o preparo do substrato. O desenvolver dessas atividades culminou, no início de 2014, na criação da estrutura física de um viveiro de mudas arbóreas no espaço interno do CEMJLS.

Conclusões

A realização das oficinas de iniciação científica direcionou a instituição para a criação de um viveiro de mudas e conduziu os estudantes a entenderem a importância da produção de mudas tanto para reflorestamento e recuperação de áreas degradadas como para arborização urbana, devido à preocupação mundial com a preservação do meio ambiente.

Agradecimentos

Ao Colégio Estadual Maria José de Lima Silveira.

¹ GONÇALVES, W.; OLIVEIRA, M. O.; FERREIRA, D. G. S.; FERREIRA, R. G. S. Como produzir mudas arbóreas de valor comercial. Viçosa, CPT. 2009.

² Ministério da Educação e Cultura (MEC). Ensino Médio Inovador. Abril de 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ensino_medio_inovador.pdf. Acesso em: 25/12/2013.